
Ano 3 – Aula N° 34 - Comissão de boas-vindas no Aconcágua (corresponde a 27 de Maio de 2005)

A notícia on-line permite corrigir esquecimentos, incorporar façanhas paralelas, difundir experiências vividas por rotários, que de maneira esforçada e engenhosa **CELEBRARAM Rotary**, como neste caso. Na presente aula, **Mauricio Bianchi do Distrito 4820 (Argentina)** conta a sua experiência, junto com outros **rotários argentinos**, de ter estado no Aconcágua, nada menos que no **Dia do CENTENÁRIO**. À frente Mauricio com a narração da sua rica experiência:

"Às 16,20 hs. de 23 de Fevereiro de 2005, dia em que Rotary cumpria 100 anos, pisei o cume do pico Aconcágua (6.962 M.) e, junto com os que compartilhavam o mesmo, fomos as pessoas que "nesse momento" estávamos no mais alto do mundo.

Esse instante e os seguintes são sucessos e imagens que ficarão indubitavelmente na minha mente e no meu coração durante o resto da minha vida.

Quando dei o último passo e acabei de chegar à plataforma cimeira recebi o abraço desse grande guia mendocino que é **Gabriel Cabrera** e logo, ao dar os passos seguintes, os abraços e saudações da **Silvia e Gustavo Pifarré** (de Monte Grande, Buenos Aires) e do **Jorge Santecchia** (de Córdoba). Vivi-o como uma verdadeira "comissão de boas-vindas" porque a cada passo encontrava um abraço.

Todos juntos pudemos, dessa forma, concretizar um sonho que levava dois anos de preparação e organização e que, apesar de muitos inconvenientes, incompreensões e escolhos encontrados no caminho, permitia dizer que a mensagem rotária estava "no mais alto do mundo" o dia do Centenário do Rotary International.

Minutos depois chegaram as fotos com as bandeirinhas correspondentes, a colocação no cume de um cilindro "**para a posteridade**" com a intenção de que seja resgatado no 2105 (no Bicentenário) com uma mensagem de Esperança e Paz, as comunicações com os seres queridos e, o que nunca me tinha acontecido em nenhuma montanha, as lágrimas de emoção quase transformadas em pranto, enquanto gravava uma mensagem, pensando no caminho percorrido até ali e em tanta gente que acompanhou essa louca ideia, que teria desejado ter comigo para lhes dar um abraço fraternal e compartilhar esse momento único e irrepetível.

Ali, sentado no meio do cume da América e ante a minha emoção, recebi a palmada amistosa e um "obrigado pela confiança depositada" do Gabriel.

Eram tantas as coisas que "havia que fazer" no cume (para os patrocinadores, para a difusão, para o sítio, etc.) mas isso não impediu que tivesse o meu tempo para "desfrutar do momento" e, embora em seguida tenha dado conta que não me dei ao trabalho de pedir a alguém que me filmasse ali (tudo o que se vê de mim na filmagem que fiz é a minha mão) por sorte lembrei-me de ficar nas fotos e não apenas de as tirar.

Não é normal que se comece um relato praticamente "pelo final" mas se alguém me pergunta o que foi o melhor da "Expedição Aconcágua 2005" não tenho a menor dúvida que devo dizer que foi esse momento: "o pisar o cume".

Esta particular expedição teve, por sorte muitos momentos intensos, muito bons, compartilhados com gente que quero intimamente e com gente que comecei a colocar no meu coração, mas esse, o do cume foi, embora soe redundante, o mais alto em emoção.

Em Maio de 1999 ingressei no **Rotary Clube General Pacheco (Distrito 4820) do Partido de Tigre, Buenos Aires**, Argentina. Com o correr do tempo desempenhei muitas funções no meu clube (Director de Serviço no Clube, na Comunidade, Imprensa e Relações Públicas, Secretário duas vezes, Vice-presidente e Presidente eleito) e aprendi a importância da função que desempenham os clubes rotários e, combinado com minha paixão pelo montanhismo decidi, já em Janeiro do 2003, que quando se cumprisse o Centenário, queria levar esses ideais ao cume do Aconcágua, a montanha mais alta do mundo, onde podia ascender-se esse 23 de Fevereiro de 2005.

Agradeço ao **Alejandro León** (de Trenque Lauquen), **Rubén Barrionuevo** (de Baía Branca), **Diego Barbella** (de Mercedes) e **Daniel Gollan** (de Buenos Aires) que não puderam chegar ao cume mas tornaram possível que outros o fizessem.

Agradeço o apoio a **Vitória Etchart** (do El Talar, Buenos Aires), **Alberto de Almeida** (de São Isidro, Buenos Aires) e ao **Néstor Bajo** (de Trenque Lauquen, Buenos Aires) que participaram chegando até à Praça de Mulas, acampamento base.

Gustavo Franco (de Dom Torcuato, Buenos Aires), **Alicia Padilla** (de Capital Federal), **Sergio Paoli** (de Moreno, Buenos Aires), **Gabriel Pereira** (de Pilar, Buenos Aires) e **Diego Menéndez** (de Capital Federal) foram quem possibilitou o seguimento diário por internet. **Yudith Arrigorriá** (do El Talar, Buenos Aires) foi a responsável pelas traduções.

José Mastrángelo (de Gral. Pacheco, Buenos Aires), **Juan Carlos Papa** (de Escobar, Buenos Aires), **Rodrigo Moinhos** (de Tigre, Buenos Aires) e **Juan José Davidovich e filha**. (de Martinez, Buenos Aires) foram baluartes que estiveram apoiando «com acção» cada vez que o projecto o necessitou e sustentando o mesmo.

A Expedição Aconcágua 2005 foi seguida dia a dia através de www.aventurarse.com. Ali podem relê-la e obter fotos da mesma.

Com relação aos participantes juntaram-se à Expedição membros do grupo de vida na natureza Andinautas (www.andinautas.com.ar) no qual participo e tenho muitos amigos verdadeiros.

Desta forma, finalmente, podemos dizer que a "Expedição Aconcágua 2005" contou com a participação de 20 pessoas de acordo com o seguinte detalhe: 8 escaladores (objectivo: cume, 6.962 M.), 3 trekkers (objectivo: acampamento base Praça de Mulas, 4.370 M.) e 9 acompanhantes (participaram da despedida e recepção dos expedicionários) ao qual terá que adicionar a recepção brindada à volta da expedição pelo Rotary Clube do Maipú (Mendoza).

O sítio oficial da expedição é www.rotaryaconcagua2005.com.ar"

Dr. Mauricio Bernardo Bianchi – Rotary Club General Pacheco
mauriciobianchi@rotarypacheco.com.ar

Nota: Para consultar o tipo de câmbio Junho/2005 clicar em:
http://www.rotary.org/languages/portuguese/newsroom/downloadcenter/rirates_0506_po.pdf

MUITO IMPORTANTE: Poderá encontrar as aulas perdidas em: www.aprendamosrotary.org.ar

Quem não desejar receber as aulas virtuais comunicar a: cheein@arnet.com.ar